

A CONSTRUÇÃO DE UMA TIPOLOGIA PARA PENSAR A GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Bethânia Bittencourt

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - Brasil

bethania1707@gmail.com

Introdução

A gestão democrática, princípio da educação pública, é assumida no presente estudo como processual, não consolidada e, portanto, carece de vigilância constante para pensarmos em mecanismos que evitem a sua desidratação (AMARAL, 2019). Compreendemos a gestão democrática como princípio de difícil aferição e monitoramento, que se estabelece a partir das práticas de participação e decisão nas escolas e redes de ensino, articuladas com diferentes sujeitos que ocupam diferentes coletivos nestes contextos. Nesse sentido, indaga-se como pensá-la enquanto uma meta conforme propõe o Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL, 2014), como localizar o estado atual da gestão democrática enquanto meta, acompanhar os avanços e recuos ao longo do período a ser observado?

De modo a compreender avanços e recuos da gestão democrática nas escolas, o presente trabalho apresenta a proposta de uma tipologia, mais aberta e qualitativa que possibilitará professores, alunos, diretores, pais ou responsáveis de alunos, profissionais não docentes - e das secretarias de educação – dirigentes municipais ou estaduais, técnicos e membros de órgãos públicos ou da sociedade civil a avaliarem se os processos de eleição, colegialidade e participação (LIMA, 2014) contam com aspectos democráticos e em que medida eles podem ser aprimorados. No caso da gestão democrática, o princípio não pode ser traduzido em quantidades numéricas e, por esse motivo, optamos por operar com a tipologia que presta-se à análise comparada de fenômenos sociais ou efeitos de políticas e programas por meio de categorias analíticas (JANNUZZI, 2005) quais são: texto que regulamenta a gestão democrática, forma de seleção de diretores, conselho escolar, grêmios escolares, Fórum de Educação e as associações de pais e professores e afins.

Estas categorias significam espaços ou processos de gestão democrática das/nas escolas e redes de ensino públicas selecionados para compor a tipologia.

Desenvolvimento

Os dados construídos para a elaboração da tipologia de gestão democrática foram captados nos endereços eletrônicos dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal em buscas realizadas entre os meses de novembro de 2020 e novembro de 2021, de modo a localizar as legislações sobre gestão democrática das redes públicas estaduais e distrital, tendo como marco legal e temporal a sanção do PNE (BRASIL, 2014). Os estados do Acre, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul substanciam a construção da tipologia por terem regulamentado a gestão democrática de forma ampla - contemplando diferentes espaços e processos de participação -, concentrada em um único documento destinado a esta matéria e por terem editado estas regulamentações após o PNE 2014-2024. Os demais estados brasileiros e o Distrito Federal possuem a regulamentação dos espaços e processos de gestão democrática de forma pulverizada e fragmentada, sendo todos editados antes ou após o PNE (BRASIL, 2014). Entendemos que, mesmo que exista a regulamentação dos espaços e processos de gestão democrática, a busca por cada um deles demanda maior esforço, o que foi percebido durante o período de construção dos dados da pesquisa.

A partir dos dados, a tipologia é formulada no sentido de indicar situações-tipo potencialmente democráticas acerca dos seis espaços e processos de gestão democrática buscados nas regulamentações: forma de regulamentação do texto, seleção de diretores, conselho escolar, grêmios, Fórum de Educação e associação de pais e professores ou afins. As situações-tipo compõem a tipologia de gestão democrática. Quanto mais uma escola ou rede pública de ensino se identifica e está aderida a essas situações, mais estará posicionada em uma escala de maior intensidade democrática. Nas situações as quais não há identificação, ali estarão elementos que precisam ser aprimorados para avançar a gestão democrática. Desta forma, são as situações-tipo que compõem a tipologia de gestão democrática podem ser observadas no quadro 1:

Quadro 1: Tipologia de gestão democrática

Tipologia de Gestão Democrática		
Tipologia de regulamentação do texto	Regulamentação por meio de lei	
	Regulamentação de gestão democrática em texto único	
	Regulamentação de gestão democrática de forma ampla (contendo diversos espaços desejáveis: seleção de diretores, conselho escolar, grêmios, Fórum de educação e associação de pais ou afins)	
Tipologia de seleção de diretores de escolas públicas	Sobre o eleitor	o voto é secreto
		os alunos matriculados na escola votam
		os docentes votam
		os profissionais não docentes votam
		os profissionais docentes e não docentes temporários votam
		os pais/ responsáveis votam
	Sobre o mandato e a recondução a função de diretor de escola pública	a recondução a função é limitada por um determinado período
		a repetição da condução a função é limitada
	Sobre o candidato	há a possibilidade de candidatar-se profissionais docentes e não docentes (desde que tenham a formação exigida na LDB);
é eleito o mais votado, sem lista tríplice		
Tipologia de conselho escolar	há função deliberativa	
	há função fiscalizadora	
	composto por docentes e qual a porcentagem no conselho	
	composto por estudantes e qual a porcentagem no conselho	
	composto por pais e responsáveis e qual a porcentagem no conselho	
Tipologia de grêmios escolares	possui estatuto	
	possui autonomia política	
	possui caráter consultivo nas decisões do cotidiano escolar	
	composto exclusivamente por estudantes	

	possui espaço para funcionamento na escola
	possui tempo para funcionamento na escola
	há publicização das ações e reuniões
Tipologia de Fórum de Educação	criado por meio de regulamentação oficial
	possui regimento interno
	possui caráter permanente
	possui caráter deliberativo
	possui caráter de assessoramento
	possui caráter de avaliação e acompanhamento das deliberações
	possui função de coordenação das Conferências de Educação em articulação dos municípios
	possui função de acompanhamento do Plano de Educação
	acompanha tramitação de políticas públicas educacionais
	composto por membros de instituições públicas
	composto por membros de instituições privadas
	composto por membros de instituições da sociedade civil
	composto por membros de movimentos sociais
	possui autonomia política
há publicização das ações e reuniões	
Tipologia de Associação ou afins	criado por meio de regulamentação oficial
	possui estatuto
	possui autonomia política
	possui caráter consultivo nas decisões do cotidiano escolar
	composto por docentes, profissionais da educação, famílias e comunitários;
	possui caráter executivo e autonomia financeira
	há publicização das ações

Fonte: elaborado pela autora com base nas regulamentações de gestão democrática de redes públicas estaduais.

As situações-tipo que compõem a tipologia de gestão democrática, portanto, são critérios que indicam maior potencialidade democrática que não devem ser encaradas como um acabado instrumento de avaliação e autoavaliação das escolas e redes de ensino. No que se refere a atender a mensuração, monitoramento e avaliação da meta 19 do PNE (BRASIL, 2014) acreditamos na aposta de a tipologia preencher, ainda que parcialmente, a lacuna percebida quanto a ausência de mecanismos e instrumentos de monitoramento da meta. A tipologia de gestão democrática visa uma contribuição para o campo da educação no que se refere a gestão e a produção de políticas públicas educacionais, como oportunidade para que a escola e a educação pública ampliem sua intensidade democrática promovendo maior participação nos processos decisórios.

Conclusão

A construção de uma tipologia para a gestão democrática busca dirimir parte do hiato entre gestão democrática e instrumentos para a sua aferição e avaliação, a partir da análise dos textos oficiais das redes estaduais e distrital publicadas tendo o PNE 2014-2024 (BRASIL, 2014) como marco temporal. É através de situações-tipo potencialmente democráticas que a tipologia de gestão democrática colabora para a aferição e avaliação das práticas de democratização da escola pelos sujeitos. Quanto mais a escola ou rede de ensino possui interseção com as situações-tipo propostas nesta pesquisa, mais potencialmente democrática se posicionam e quanto menos se identificam com as situações-tipo, são estes os elementos a ser aprimorados quanto à gestão democrática. Por fim, a tipologia de gestão democrática corrobora para o processo permanente de vigilância e de hidratação dos espaços democráticos na escola pensada para ser uma experiência de cidadania, democracia, igualdade e justiça social.

Referências

AMARAL, Daniela Patti do. Critérios técnicos e participação da comunidade na seleção de diretores de escolas públicas no Rio de Janeiro: qual gestão democrática em cena? In: Jorge Nassim Vieira Najjar; Alba Valéria Baensi; Débora da Silva Vicente. (Org.). **Conselhos Escolares e Gestão Democrática: Alguns temas em debate**. 1ed. Rio de Janeiro: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, 2019, v. 1, p. 30-43.

BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm . Acesso em: dez./ 2020.

LIMA, Licínio. A gestão democrática das escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós- democracia gestonária? **Educ. Soc.**, v. 15, n.129, p. 1067-1083, out.-dez. 2014.

JANNUZZI, Paulo Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**. v. 56, p. 137-160, abr./ jun. 2005.